

GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA LUCRO OPERACIONAL CONSOLIDADO DE US\$ 114,2 MILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013

Santiago, Chile, 14 de maio de 2013 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN; BOVESPA: LATM11), companhia aérea líder na América Latina, anuncia hoje seus resultados financeiros consolidados para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2013. “LATAM” ou “Companhia” se refere à entidade consolidada, incluindo companhias aéreas de transporte de passageiros e cargas na América Latina. Todos os números são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) e em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio entre o real e o dólar norte-americano no trimestre foi de R\$ 2,00/US\$ 1,00.

DESTAQUES

- No primeiro trimestre de 2013 o Grupo LATAM Airlines registrou lucro operacional de US\$ 114,2 milhões, um aumento de 149,8% em relação ao lucro operacional pro forma de US\$ 45,7 milhões registrado no primeiro trimestre de 2012. A margem operacional foi de 3,4%, expandindo 2,0 p.p. em relação a 1,4% em 2012. O resultado reflete a recuperação contínua das operações conforme avançamos na captura das sinergias esperadas com a fusão entre LAN e TAM.
- O lucro líquido foi de US\$ 42,7 milhões no primeiro trimestre de 2013, comparado ao lucro líquido consolidado pro forma de US\$ 83,7 milhões no mesmo período de 2012, o que representa uma redução de 48,9%, devido principalmente ao ganho com variação cambial de US\$ 133.4 milhões reconhecido pela TAM no primeiro trimestre de 2012.
- A TAM continua avançando substancialmente no processo de turnaround das operações de passageiros domésticos no Brasil, mantendo disciplina sobre a oferta, com redução de 9,2% no ASK durante o primeiro trimestre de 2013 em relação ao primeiro trimestre de 2012. O importante crescimento de 3,4% no número de passageiros transportados, combinado com melhores práticas de segmentação de mercado e gestão de receita, resultou em um forte aumento de 9,5 p.p. na taxa de ocupação em relação ao primeiro trimestre de 2012, levando o índice a 77,7%. Isso levou a um aumento significativo na receita por ASK medida em Reais. Já os resultados em dólares norte americanos foram impactados pela desvalorização de 13% do Real no trimestre em relação ao primeiro trimestre de 2012. Continuamos confiantes de que a disciplina no controle da oferta e a segmentação adequada do mercado serão a base para manutenção de boas taxa de ocupação e obtenção de excelentes resultados operacionais em 2013.
- Continuamos confiantes de que a nossa meta de captura de sinergias entre US\$ 600 e US\$ 700 milhões será totalmente atingida até o quarto ano após a fusão (junho de 2016). Já avançamos de maneira significativa nos últimos meses, com o acordo de code share entre a TAM e a American Airlines, além da escolha da oneworld como a aliança global da LATAM. Iniciamos ainda o alinhamento dos programas de fidelidade das duas companhias aéreas e avançamos em ações de custo relacionadas a renegociações de contratos e padronização de processos. Além disso, já alcançamos importantes sinergias com a coordenação das operações de carga da LAN e da TAM. Estimamos capturar entre US\$ 250 e US\$ 300 milhões em sinergias ao longo de 2013. No entanto, esperamos ainda incorrer determinados custos relacionados ao processo de integração.
- A receita total no primeiro trimestre de 2013 foi de US\$ 3.409,0 milhões, comparada à receita pro forma de US\$ 3.360,2 milhões no mesmo período de 2012. O aumento de 1,5% resultou do incremento de 1,5% nas receitas de passageiros e de 38,6% em outras receitas, parcialmente compensada pela diminuição de 3,2% nas receitas de cargas. O ligeiro aumento nas receitas reflete a redução da oferta nas operações domésticas de passageiros no Brasil e a desaceleração do crescimento das operações internacionais de passageiros,

além da fraca demanda do mercado de cargas. No primeiro trimestre de 2013, as receitas de passageiros e cargas corresponderam a 84,2% e 13,5% das receitas totais, respectivamente.

- No primeiro trimestre de 2013, a LATAM recebeu 5 aeronaves de passageiros da família Airbus A320 e 1 aeronave Boeing 767-300. Além disso, a Companhia devolveu 1 aeronave Airbus A320-200 e vendeu 2 Airbus A318.

EVENTOS RECENTES

Aprovação pelo CADE do acordo de code-share entre TAM e American Airlines

Em abril de 2013, a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou o acordo de code-share entre a TAM e a American Airlines para voos entre Brasil e Estados e Canadá. Esperamos que o compartilhamento de código seja implantado já no primeiro trimestre de 2013, oferecendo mais opções para nossos passageiros, que poderão aproveitar a ampla rede de destinos da American Airlines na América do Norte.

Este é um marco importante no processo de captura das sinergias de receitas de passageiros. Com o acordo de code-share, os passageiros da TAM terão acesso a 52 cidades nos Estados Unidos e Canadá a partir de Miami, Nova York e Orlando, através da rede de destinos da American Airlines.

Proposta de Oferta Pública

Em 30 de abril de 2013, o Grupo LATAM Airlines anunciou a decisão do seu Conselho de Administração de convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 11 de junho de 2013, a fim de deliberar sobre a aprovação do aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 1,0 bilhão, através da emissão de ações ordinárias, visando financiar parcialmente o plano de investimento para os próximos anos, especialmente o aumento da frota e necessidades de renovação, além de fortalecer a posição financeira da Companhia.

Multiplus

A Multiplus encerrou o primeiro trimestre de 2013 com 11,3 milhões de membros, com crescimento de 15,0% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. No período, a rede de parcerias chegou a 383 parceiros, contra 200 no mesmo período de 2012. Com relação aos resultados financeiros, no trimestre a Multiplus registrou US\$ 246,1 milhões (R\$492,1 milhões) em faturamento de pontos, 14,3% superior ao primeiro trimestre de 2012.

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS DO GRUPO LATAM AIRLINES PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013

A seguir, apresentamos a Demonstração dos Resultados Consolidados do Grupo LATAM Airlines para o primeiro trimestre de 2013, em milhares de dólares norte-americanos. Os resultados pro forma referentes ao primeiro trimestre de 2012 estão sendo apresentados para fins de comparação.

	Para o trimestre encerrado 31 de março		
	2013	2012	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.871.378	2.828.937	1,5%
Carga	460.394	475.607	-3,2%
Outras	77.195	55.687	38,6%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	3.408.967	3.360.231	1,5%
DESPESAS			
Pessoal	-617.370	-667.110	-7,5%
Combustíveis	-1.245.155	-1.209.300	3,0%
Comissões	-90.188	-115.276	-21,8%
Depreciação e Amortização	-290.893	-285.972	1,7%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-359.064	-338.568	6,1%
Serviço de Passageiros	-84.519	-82.160	2,9%
Arrendamento de Aeronaves	-106.500	-104.393	2,0%
Manutenção	-108.385	-104.191	4,0%
Outras Despesas Operacionais	-392.692	-407.536	-3,6%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-3.294.766	-3.314.506	-0,6%
RESULTADO OPERACIONAL	114.201	45.725	149,8%
<i>Margem Operacional</i>	3,4%	1,4%	2,0 pp
RESULTADO OPERACIONAL EXCLUINDO CUSTOS NÃO-RECORRENTES	114.201	45.725	149,8%
<i>Margem Operacional</i>	3,4%	1,4%	2,0 pp
Receitas Financeiras	29.827	39.315	-24,1%
Despesas Financeiras	-110.175	-107.811	2,2%
Outras Receitas / Despesas	37.502	155.614	-75,9%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	71.355	132.843	-46,3%
Imposto	-32.873	-42.229	-22,2%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	38.482	90.614	-57,5%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	42.745	83.714	-48,9%
Acionistas Minoritários	-4.263	6.900	-161,8%
RESULTADO LÍQUIDO	42.745	83.714	-48,9%
<i>Margem Líquida</i>	1,3%	2,5%	-1,2 pp
RESULTADO LÍQUIDO EXCLUINDO CUSTOS NÃO-RECORRENTES	42.745	83.714	-48,9%
<i>Margem Líquida</i>	1,3%	2,5%	-1,2 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	43,5%	33,5%	
Total de Ações	483.555.791	n.d.	
Lucro Líquido por Ação (US\$)	0,09	n.d.	
EBITDA	405.094	331.697	22,1%
<i>EBITDA Margem</i>	11,9%	9,9%	2,0 pp
EBITDAR	511.594	436.090	17,3%
<i>EBITDAR Margem</i>	15,0%	13,0%	2,0 pp

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013

O Grupo LATAM Airlines registrou lucro líquido de US\$ 42,7 milhões no primeiro trimestre de 2013, comparado ao lucro líquido consolidado pro forma de US\$ 83,7 milhões no mesmo período de 2012, o que representa uma redução de 48,9%, devido principalmente ao ganho com variação cambial de US\$ 133,4 milhões reconhecido pela TAM no primeiro trimestre de 2012. A Companhia registrou um forte aumento de 149,8% em seu lucro operacional, que atingiu US\$ 114,2 milhões, em relação a US\$ 45,7 milhões no primeiro trimestre de 2012. A margem operacional foi de 3,4%, expandindo 2,0 p.p. em relação a 1,4% em 2012. O resultado reflete a recuperação contínua das operações conforme avançamos na captura das sinergias esperadas da fusão entre LAN e TAM.

No primeiro trimestre de 2013, as receitas consolidadas da LATAM tiveram aumento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As **receitas de passageiros** apresentaram aumento de 1,5%, influenciadas pelo aumento de 6,1% no número de passageiros, parcialmente compensado pela queda de 4,3% nos yields. A taxa de ocupação aumentou de 77,3% para 78,8%, uma vez que o crescimento no número de passageiros superou o aumento de 4,0% na oferta. De maneira geral, a receita por ASK (RASK) diminuiu 2,4% em relação ao primeiro trimestre de 2012.

No primeiro trimestre de 2013, as operações domésticas nos países de língua espanhola (SSC) novamente apresentaram forte crescimento. O número de passageiros transportados cresceu 11,5% no trimestre, com taxa de ocupação de 80,7%, um aumento de 0,6 p.p. em relação a 2012. A oferta na operação de passageiras, medida por assento-quilômetro oferecido (ASK), aumentou 10,7%, devido principalmente ao aumento da oferta no Chile e no Peru.

No mercado doméstico brasileiro, a TAM reduziu a oferta em 9,2% no trimestre. O importante crescimento de 3,4% no número de passageiros transportados, combinado com melhores práticas de segmentação de mercado e gestão de receita, resultou em uma melhora significativa na taxa de ocupação. As taxas de ocupação atingiram 77,7%, com expansão de 9,5 p.p. quando comparadas ao primeiro trimestre de 2012. Isso levou a um aumento significativo na receita por ASK medida em Reais. Já os resultados em dólares norte americanos foram impactados pela desvalorização de 13% do Real no trimestre em relação ao primeiro trimestre de 2012.

No primeiro trimestre de 2013, as operações de passageiros internacionais do Grupo LATAM Airlines seguiram impactadas pelo aumento da oferta por parte de companhias aéreas internacionais com voos para a América do Sul, especialmente a partir dos Estados Unidos, além da fraca demanda nos mercados europeus. Os resultados foram impactados ainda pelos custos fixos relacionados às três aeronaves Boeing 787 da frota da LAN, impedidas de voar desde janeiro de 2013, de acordo com recomendações da FAA. A oferta de passageiros da LAN e da TAM em voos de internacionais aumentou 12,3% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2012. O forte aumento da oferta levou a uma queda de 4,5 p.p. nas taxa de ocupação em rotas internacionais, causando um impacto negativo na receita por ASK. A LATAM continua planejando conter o aumento da oferta em voos internacionais em 2013, principalmente através da redução da oferta em determinados voos de longa-distância a partir do Brasil, tais como os voos entre Rio de Janeiro e Frankfurt, Paris e Orlando. Planejamos ainda melhorar o produto e a eficiência dos voos de longa-distância a partir do Brasil, através da substituição de aeronaves Airbus A330 por Boeings 767, que oferecem Classe Executiva Premium, incluindo assentos que reclinam completamente (180°).

As **receitas de carga** tiveram redução de 3,2% no primeiro trimestre de 2013, impactadas pela redução no volume de cargas e queda de 3,2% nos yields, impactados pelo ambiente desafiador nos mercados de carga da América Latina, devido à queda na demanda por voos para esta região, especialmente para o Brasil, além de pressões concorrenciais por parte de transportadoras regionais e internacionais. A queda reflete ainda o

impacto da desvalorização de 13% do Real sobre as receitas de carga no mercado doméstico brasileiro. No trimestre, a oferta aumentou 3,8%. Como resultado, houve redução de 58,3% para 56,1% nas taxas de ocupação.

O aumento da oferta de carga no trimestre é explicado pela incorporação de duas novas aeronaves de carga Boeing 777 na segunda metade de 2012, além da capacidade de carga adicional em aeronaves de passageiros, compensado parcialmente por ajustes na oferta de aviões de carga. Por outro lado, a pequena redução no volume transportado no trimestre é explicada pelo desempenho mais fraco em mercados de carga e o aumento da concorrência, parcialmente compensada pelo crescimento do mercado de exportação Sul-americano.

Contudo, a Companhia segue otimizando com sucesso a utilização da capacidade de carga de aeronaves de passageiros, visando assim maximizar as sinergias relacionadas ao modelo negócios integrado passageiro/carga da Companhia.

Otras receitas cresceram 38,6%, totalizando US\$ 77,2 milhões no primeiro trimestre de 2013. Tal aumento resultou principalmente da maior receita com arrendamento de aeronaves, além do aumento de serviços de turismo e assistência à viagem.

As despesas operacionais diminuíram 0,6% em relação ao primeiro trimestre de 2012, enquanto o custo unitário por ASK-equivalente (incluindo despesas financeiras líquidas) diminuiu 4,5%. Excluindo combustíveis, o custo unitário diminuiu 6,5%, demonstrando o forte aumento de eficiência dentro da Companhia. Os principais fatores que contribuíram para as variações em despesas operacionais foram:

- A linha **Salários e benefícios** apresentou redução de 7,5%, impactada positivamente pela desvalorização média de 13% do Real no trimestre, parcialmente compensado pelo aumento do número de funcionários.
- **Custos com combustíveis** aumentaram 3,0%, influenciados principalmente pela alta de 1,5% no volume consumido, em linha com o aumento da oferta da Companhia, compensado parcialmente pela redução de 0,9% no preço médio por galão. Além disso, a Companhia reconheceu uma perda com hedge de combustível no valor de US\$ 9,5 milhões, comparado a um ganho de R\$ 18,3 milhões com hedge de combustível no primeiro trimestre de 2012.
- **Comissões pagas a agentes** apresentaram redução de 22,9%, devido à diminuição de 21,1% nas comissões médias, por sua vez influenciadas principalmente pela redução das comissões médias sobre passageiros.
- O item **Depreciação e amortização** apresentou aumento de 1,7%, em linha com a incorporação de 24 aeronaves da família Airbus A320, 10 Boeing 767-300, 4 Boeing 777-300ER e 3 Boeing 787-800, todas de passageiros, e 2 aeronaves de carga Boeing 777 entre abril de 2012 e março de 2013, parcialmente compensado pela venda de 5 aeronaves Airbus A318 e 1 Boeing B767-200ER, e pela desvalorização de 13% do Real no trimestre se comparado ao primeiro trimestre de 2012.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem** tiveram aumento de 6,1%, devido principalmente ao aumento nos custos de manuseio e tarifas aeronáuticas.
- **Despesas com atendimento a passageiros** aumentaram 2,9%, devido ao aumento de 6,7% no número de passageiros transportados, parcialmente compensado pela diminuição dos custos de serviços da TAM.
- A linha **Aluguel de aeronaves** apresentou aumento de 2,0% devido à incorporação de 8 aeronaves Airbus A320-200 e 2 Airbus A340, além do aumento no número de aeronaves classificadas como arrendamento operacional, parcialmente compensado pela devolução de 8 aeronaves arrendadas Airbus A320, 3 Boeing 737-700 e 2 Boeing 767-300.
- **Despesas com manutenção** cresceram 4,0%, devido ao aumento da frota, em linha com a expansão das operações da Companhia no trimestre.
- **Outras despesas operacionais** diminuíram 3,6%, devido a menores custos de venda e custos relacionados aos sistemas de reserva de TI.

Resultados não operacionais

- **Receita financeira** diminuiu de US\$ 39,3 milhões no primeiro trimestre de 2012 para US\$ 29,8 milhões no mesmo período de 2013, devido principalmente ao menor saldo de caixa no trimestre.
- **Despesas financeiras** aumentaram de US\$ 107,8 milhões no primeiro trimestre de 2012 para US\$ 110,2 milhões no mesmo período de 2013, relacionado basicamente ao aumento da dívida com financiamento da frota.
- Em **Outras receitas (despesas)**, a Companhia registrou ganho de US\$ 37,5 milhões, devido principalmente ao ganho cambial de US\$ 53,5 milhões com a valorização de 1,5% do Real entre dezembro de 2012 e março de 2013. Tal resultado se compara a um ganho de US\$ 155,6 milhões no primeiro trimestre de 2012, o qual inclui um ganho cambial de US\$ 133,4 milhões reconhecido pela TAM.

FINANCIAMENTO E LIQUIDEZ

A seguir, apresentamos os indicadores do balanço patrimonial consolidado do Grupo LATAM Airlines em 31 de dezembro de 2012, em milhares de dólares norte-americanos.

	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Total Ativos	20.861.376	20.792.717
Total Passivos	15.509.198	15.623.901
Total Patrimônio	5.352.178	5.168.816
Total Passivos & Patrimônio	20.861.376	20.792.717
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	6.470.028	6.471.737
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	3.184.022	3.087.820
Outros passivos curto prazo e longo prazo	193.968	199.950
Caixa e equivalentes de caixa	-782.702	-1.120.335
Dívida Líquida Total	9.065.316	8.639.172

Ao final do primeiro trimestre de 2013, a LATAM registrou US\$ 782,7 milhões em disponibilidades, que incluem determinados investimentos de alta liquidez contabilizados como “outros ativos financeiros de curto prazo”. Além disso, em 31 de março de 2013, a Companhia registrou depósitos com fabricantes de aeronaves (pré-pagamentos) no valor de US\$ 1.038,0 milhões, dos quais US\$ 667,2 milhões financiados diretamente pela LATAM. Ainda, em março de 2013, o Grupo LATAM Airlines possuía US\$ 208 milhões em linhas de crédito compromissadas com bancos chilenos e internacionais.

Como consequência da conclusão bem sucedida da combinação de negócios com a TAM, as entregas futuras de frota para a LAN e TAM serão incorporadas ao Grupo LATAM Airlines. Em 31 de março de 2013, a LATAM possuía linhas de crédito aprovadas com instituições ECA e EXIM cobrindo futuras entregas de aeronaves em 2013. Tais linhas de crédito possuem opção de emissão de bonds no mercado de capitais, visando refinanciar ou realizar o pagamento adiantado da dívida relacionada. As 12 primeiras aeronaves Airbus de fuselagem estreita e as 6 primeiras aeronaves Boeing de fuselagem larga deste ano estão sujeitas a tais linhas de financiamento. O restante da frota de 2013 será financiada através de uma combinação operações de *sale & lease-back* e financiamentos comerciais, incluindo dívidas principais e subordinadas. Tais financiamentos possuem prazo médio de 12 anos.

Um dos objetivos do Grupo LATAM Airlines é reduzir a volatilidade dos resultados financeiros da TAM causada por fatores externos, tais como flutuações da taxa de câmbio e de preços de combustíveis. Visando minimizar o

impacto de variações cambiais advindas da descompensação do balanço patrimonial da TAM entre ativos denominados em Reais e passivos denominados em dólares norte-americanos, a LATAM avalia alternativas para transferir as aeronaves TAM e as dívidas relacionadas às mesmas para o balanço patrimonial da LATAM, cuja moeda funcional é o dólar. Adicionalmente, todas as aeronaves entregues após 22 de junho de 2012, foram financiadas principalmente pelo Grupo LATAM Airlines, independentemente de serem operadas por TAM ou LAN. A volatilidade causada pelas variações cambiais sobre os fluxos de caixa da TAM devem ser parcialmente minimizadas ao longo do tempo como resultado da proteção natural fornecida pela natureza diversificada dos fluxos de caixa do Grupo LATAM Airlines.

Toda a proteção (*hedging*) é realizada pelo Grupo LATAM Airlines. A Companhia procura compensar o impacto das variações nos preços de combustíveis através de repasses tanto nas operações de passageiros quanto de carga. A LATAM possui proteção para aproximadamente 67% de seu consumo estimado de combustível para o segundo trimestre de 2013 e para 26% de seu consumo estimado de combustível para o terceiro trimestre de 2013. A estratégia de hedge de combustíveis da Companhia consiste em uma combinação de *collar*, swaps e opções de compra (*call options*) para WTI, Brent e Jet Fuel.

Plano de Frota da LATAM

No primeiro trimestre de 2013, a LATAM recebeu 4 aeronaves Airbus A320, 1 Airbus A321 e 1 Boeing 767-300. A Companhia devolveu ainda 1 aeronave Airbus A320-200 e vendeu 2 aeronaves Airbus A318.

O plano de frota da LATAM encontra-se atualmente em processo de ajuste, visando o alinhamento do plano de expansão da oferta aos ambientes concorrencial e macroeconômico esperados tanto no mercado internacional quanto no mercado doméstico brasileiro. A Companhia continua avaliando alternativas para racionalizar seus pedidos de frota.

A tabela abaixo mostra o atual plano de frota estimado da LATAM e o respectivo CAPEX:

	2013	2014	2015
FROTA PASSAGEIROS			
Dash 8-200	5	5	5
Dash 8-Q400	0	0	0
Boeing 737-700	6	2	0
Airbus A318-100	0	0	0
Airbus A319-100	52	51	51
Airbus A320-200	159	163	172
Airbus A321-200	10	20	32
Airbus A330-200	16	10	10
Boeing 767-300	43	37	37
Airbus A340-300/500	5	0	0
Boeing 777-300 ER	10	12	12
Boeing 787-800	5	12	12
Boeing 787-900	0	0	4
TOTAL FROTA PASSAGEIROS	311	312	335
FROTA CARGA			
Boeing 777-200F	4	4	4
Boeing 767-300F	11	11	11
TOTAL FROTA CARGA	15	15	15
TOTAL FROTA	326	327	350
Investimento Total Frota (US\$ milhões)	2.047	1.993	806

PERSPECTIVAS FUTURAS

Para o ano de 2013, a Companhia espera crescimento de ASK para o Grupo LATAM Airlines entre 2% e 4%. O ASK local da TAM no mercado brasileiro deve ter queda de aproximadamente 5% a 7% em 2013.

Com relação à operação de carga, a LATAM espera aumentar sua oferta de carga em ATK entre 2% e 4% no ano de 2013, através principalmente das duas novas aeronaves de carga B777 incorporadas em setembro e outubro de 2012, além da capacidade adicional de carga em aeronaves de passageiros.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

LATAM Airlines Group S.A. (Grupo LATAM Airlines) é a nova razão social da LAN Airlines S.A. após sua associação com a TAM S.A. A LATAM Airlines Group S.A. inclui agora a LAN Airlines e suas afiliadas no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, além da LAN Cargo e suas afiliadas. O grupo inclui ainda a TAM S.A. e suas controladas TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo as unidades de negócios TAM Transportes Aereos del Mercosur S.A., TAM Airlines (Paraguai) e Multiplus S.A. A associação cria um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em termos de rede de conexões, transportando passageiros para cerca de 135 destinos em 22 países e cargas para cerca de 144 destinos em 27 países, através de uma frota de 316 aeronaves. A LATAM Airlines Group S.A. possui mais 53 mil funcionários, tendo suas ações negociadas em Santiago, na Bolsa de Nova Iorque (NYSE), através de ADRs, e na Bolsa de Valores de São Paulo, através de BDRs.

Cada companhia aérea continuará a operar sob suas marca e identidade. Para consultas em relação à LAN ou TAM, visite www.lan.com ou www.tam.com.br, respectivamente. Mais informações podem ser obtidas em www.latamairlinesgroup.net.

Observação sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações podem incluir palavras como “espera”, “estima”, “deve”, “projeta”, “pretende”, “LATAM”, “acredita” ou similares. Tais declarações não são fatos históricos e incluem crenças e expectativas da Companhia. Tais declarações são baseadas nas estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, devem ser avaliadas com cautela. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas. A Companhia alerta que uma série de fatores importantes podem fazer com que resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em tais declarações. Tais fatores e incertezas incluem, especialmente, aqueles descritos nos documentos arquivados com a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC). Declarações prospectivas referem-se apenas à data em que as mesmas forem feitas e a Companhia não se responsabiliza por atualizar publicamente quaisquer destas declarações, seja pelo surgimento de novas informações, eventos futuros ou por outro motivo.

LATAM Airlines Group S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de março de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	456.710	650.263
Aplicações financeiras	424.052	636.543
Outros ativos não financeiros	202.892	169.824
Contas a receber	1.541.432	1.411.714
Contas a receber à entidades relacionadas	1.133	15.187
Estoques	203.213	181.283
Tributos diferidos	265.486	220.529
Ativos não-correntes a venda	11.986	47.655
Total ativos circulantes	3.106.904	3.332.998
Imobilizado	12.000.489	11.797.667
Goodwill	3.264.062	3.222.945
Intangíveis exceto goodwill	1.871.828	1.848.593
Outros ativos não circulantes	618.093	590.514
Total ativos não circulantes	17.754.472	17.459.719
Total Ativos	20.861.376	20.792.717
Passivos & Patrimônio		
Empréstimos e Financiamentos	1.856.828	2.047.330
Fornecedores	1.608.712	1.652.955
Obrigações Fiscais	115.944	115.481
Outras Obrigações	1.824.015	1.964.523
Total passivo circulante	5.405.499	5.780.289
Outros passivos não circulante	7.948.954	7.698.857
Contas a pagar	731.041	737.744
Provisões	677.982	694.260
Tributos diferidos	621.646	593.064
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	22.047	18.366
Outras Obrigações	102.029	101.321
Total passivo não circulante	10.103.699	9.843.612
Total Passivos	15.509.198	15.623.901
Capital Social Realizado	1.605.369	1.501.018
Reservas de Capital	1.146.618	1.106.168
Plano de remuneração em ações	(203)	(203)
Outras reservas	2.579.504	2.535.100
Participação dos acionistas controladores	5.331.288	5.142.083
Participação dos acionistas não controladores	20.890	26.733
Total Patrimônio	5.352.178	5.168.816
Total Passivos & Patrimônio	20.861.376	20.792.717

LATAM Airlines Group S.A. Dados Operacionais Consolidados

	For the three month period ended			% Change
	2013	March 31	2012	
System				
ASKs-equivalent (millions)	55,219		53,128	3.9%
RPKs-equivalent (millions)	38,853		37,291	4.2%
Overall Load Factor (based on ASK-equivalent)%	70.4%		70.2%	0.2 pp
Break-Even Load Factor (based on ASK-equivalent)%	69.6%		70.7%	-1.0 pp
Yield based on RPK-equivalent (US Cents)	8.6		8.9	-3.2%
Operating Revenues per ASK-equivalent (US Cents)	6.0		6.2	-3.0%
Costs per ASK-equivalent (US Cents)	6.2		6.5	-4.5%
Fuel Gallons Consumed (millions)	336		325	3.4%
Average Trip Length (thousands km)	1.6		1.7	-0.6%
Total Number of Employees	53,717		52,122	3.1%
Passenger				
ASKs (millions)	34,618		33,285	4.0%
RPKs (millions)	27,291		25,727	6.1%
Passengers Transported (thousands)	16,612		15,569	6.7%
Load Factor (based on ASKs)%	78.8%		77.3%	1.5 pp
Yield based on RPKs (US Cents)	10.5		11.0	-4.3%
Revenues per ASK (US cents)	8.3		8.5	-2.4%
Cargo				
ATKs (millions)	1,957		1,885	3.8%
RTKs (millions)	1,098		1,099	0.0%
Tons Transported (thousands)	330		271	21.7%
Load Factor (based on ATKs)%	56.1%		58.3%	-2.2 pp
Yield based on RTKs (US Cents)	41.9		43.3	-3.2%
Revenues per ATK (US Cents)	23.5		25.2	-6.8%

Observação: ASK-equivalente corresponde à soma de ASKs de passageiros e do quociente entre ATK de carga e 0,095 (incluindo operações de carga da LAN e TAM).

Observação: Números pro forma históricos apresentados para fins de comparação. As dados pro forma trimestrais para os exercícios de 2011 e 2012 podem ser encontrados no website da Companhia, em www.latamairlinesgroup.net

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	31 de dezembro 2012		Total
	Fora de Balanço	Em Balanço	
Frota Passageiros			
Dash 8-200	10	0	10
Dash 8-Q400	4	0	4
Boeing 737-700	6	0	6
Airbus A318-100	0	5	5
Airbus A319-100	18	39	57
Airbus A320-200	64	80	144
Airbus A321-200	1	9	10
Airbus A330-200	2	18	20
Boeing 767-300	8	34	42
Airbus A340-300/500	3	4	7
Boeing 777-300 ER	0	8	8
Boeing 787-800	0	3	3
TOTAL	116	200	316
Frota Carga			
Boeing 777-200F	2	2	4
Boeing 767-300F	4	8	12
TOTAL	6	10	16
TOTAL FROTA	122	210	332